



Chamado à Paz

A Confederação de Educadores Americanos (CEA) expressa seu profundo pesar e repúdio diante da tragédia humanitária que se desenvolve no conflito do Oriente Médio entre Israel e Palestina, particularmente na Faixa de Gaza e seus arredores.

Ao mesmo tempo, sem deixar de reconhecer as enormes implicações de outras nações poderosas, que não foram capazes ou não quiseram resolver este conflito, que se arrasta há muitas décadas, sem cumprir as resoluções claras adotadas em várias ocasiões pelas Nações Unidas.

Neste marco, é urgente um cessar-fogo, que impeça as mortes de civis inocentes e se que se cumpra o direito internacional humanitário, exigindo que o fornecimento de serviços essenciais à Faixa de Gaza seja permitido a entrada na Faixa de Gaza de forma suficiente e sem obstáculos para evitar uma catástrofe inaceitável.

Ao mesmo tempo, pede a libertação imediata dos reféns civis presos em cativeiro, garantindo a sua segurança.

Nossa organização é uma força de construção e pacificação da paz, que sempre e, em todos os lugares, exige respeito irrestrito aos direitos humanos, que não admitem exceções ou a falta de cumprimento.

Comitê Executivo da CEA
01/11/2023

Llamado a la paz

La Confederación de Educadores Americanos/CEA, quiere expresar su profundo dolor y rechazo, frente a la tragedia humanitaria, que se está desarrollando en el conflicto de medio oriente, entre Israel y Palestina, en particular en la franja de Gaza y alrededores.

Sin que esto deje de reconocer, al mismo tiempo, las enormes implicaciones de otras naciones poderosas, que no han sabido o no han querido resolver este conflicto, que lleva largas décadas, ya, sin cumplirse las claras resoluciones aprobadas en varias oportunidades, por las Naciones Unidas.

En este marco, se hace urgente el alto al fuego, que impida las muertes de civiles inocentes y se dé cumplimiento, al derecho internacional humanitario, exigiendo que se permita el suministro de los servicios esenciales a la franja de Gaza, de forma suficiente y sin obstáculos, para evitar una catástrofe inadmisibles.

Al mismo tiempo que se pide la liberación inmediata de los civiles cautivos, garantizando su seguridad.

Nuestra organización es una fuerza constructora de paz y pacificadora, que reivindica siempre y en todo lugar, el respeto irrestricto a los Derechos Humanos, que no admiten excepciones, de la falta de su cumplimiento.

Comité Ejecutivo CEA
01/11/2023